

7º. DOMINGO NO TEMPO COMUM - COR LITÚRGICA: VERDE – CULTO DAS 18 HORAS

LITURGIA DA ADORAÇÃO

- ↓ Prelúdio – Piano
- ↓ **Convite à Adoração:** “Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, adoremos ao Senhor!
- ↑ **Canto Congregacional – Hino:** “*Ó Rei Sublime*” (CTP – 29)
- ↑ **Oração de Adoração**
- ↑ **Grupo de Louvor**

LITURGIA DA CONFISSÃO DE PECADOS

- ↓ **Chamada à Confissão:** (Oficiante) – Preparemo-nos para a confissão de pecados.
- ↓ **Momento de silêncio e Oração** (*Música suave*)
- ↓ **Declaração de Graça** - (Oficiante) Embora sem méritos diante de Deus, a Sua graça alcançou-nos através de Jesus Cristo. Louvemos ao nosso Deus.
- ↑ **Canto Congregacional – Hino** “Amor Perene” (CTP – 118)
- ↑ **Tempo para as Crianças –**

LITURGIA DA PROCLAMAÇÃO DA PALAVRA

- ↑ **Leitura do Antigo Testamento**
- ↑ **Canto Congregacional – Hino** “A Velha História” (CTP – 111, 1ª. E 2ª. estrofes)
- ↑ **Leitura do Novo Testamento:**
- ↑ **Canto Congregacional – Hino** “A Velha História” (CTP – 111, 3ª. estrofe)
- ↓ **Proclamação da Palavra – Rev.** Leontino Farias dos Santos
- ↑ **Grupo de Louvor**

LITURGIA DA CONFISSÃO DE FÉ

- ↑ **Todos:** Cremos que Deus é espírito e que aqueles que o adoram devem adorá-lo em espírito e em verdade. Cremos que Deus é luz e que, se andarmos na luz, teremos comunhão uns com os outros. Cremos que Deus é amor e que todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Cremos que Jesus é o Filho de Deus; que Deus nos deu a vida eterna e que esta vida está no Filho. Cremos que ele é a ressurreição e a vida; quem nele crê, ainda que esteja morto, viverá. Cremos que somos filhos e filhas de Deus e que ele nos deu o seu Espírito.

LITURGIA DA AÇÃO DE GRAÇAS E INTERCESSÃO

- ↑ **Ofertório - Canto Congregacional** - Hino “Tempo de Ser Santo” (CTP – 249)
- ↑ **Oração de Gratidão e Intercessão**

- ↑ **Canto Congregacional – Hino** “Santo Espírito, enche a minha vida”(CTP – 379)

- ↑ **Bênção Apostólica - Poslúdio - Pastorais –**

ORDEM DO CULTO MATUTINO DAS 09 HORAS

REUNIMO-NOS PARA ADORAR AO SENHOR

- ↑ **Prelúdio**
- ↓ **Convite à Adoração:** Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, louvemos o nosso Deus. Pois Ele continua fazendo grandes coisas por nós. Por isso, é digno de nossa adoração.
- ↑ **Canto Congregacional – Hino** “Seja louvado” CTP – 66)
- ↑ **Oração de Adoração**

RECONHECEMOS NOSSOS PECADOS

- ↓ **Oficiante –** A confissão de pecados faz parte do culto cristão. Por isso, contritos, em silêncio, com humildade confessemos os nossos pecados a Deus!
- ↑ **Canto Congregacional – Hino** “Tal qual estou” (CTP – 237)
- ↓ **Momento de silêncio e Oração** (*Música suave*)
- ↓ **Oração de Confissão em voz alta**
- ↑ **Declaração de Graça** - (Oficiante) Os que humildemente confessam os seus pecados a Deus, pela mediação de Jesus Cristo são perdoados.
- ↑ **Canto Congregacional – Hino** “Cantai ao Senhor” (CTP – 61)

DEUS NOS FALA PELA SUA PALAVRA

- ↑ **Leitura das Escrituras Sagradas**
- ↑ **Canto Congregacional –** “Espírito do trino Deus” (CTP – 383)
- ↓ **Proclamação da Palavra – Lic.** Nemir de Moraes.
- ↑ **Canto Congregacional – Hino** “A beleza de Cristo” (CTP – 238)

REAFIRMAMOS A NOSSA FÉ COMO CRISTÃOS

- ↑ **Todos:** Cremos em Deus, o Pai, que nos criou e criou o mundo. Cremos em Deus, o Filho, que nos redime e redime todos os homens. Cremos em Deus, o Espírito Santo, que nos santifica e santifica a todos os eleitos de Deus.

RENOVEMOS NOSSA GRATIDÃO A DEUS

- ↑ **Canto Congregacional (Ofertório)** – “Graças dou, sim, pela vida” (CTP - 225)
- ↑ **Oração de Gratidão e Intercessão**
- ↑ **Canto Congregacional – Hino** “Sede a luz do mundo” (CTP - 302)
- ↑ **Bênção Apostólica – Poslúdio - Pastorais**

PARA NOSSA SEMANA DE REFLEXÃO E ORAÇÃO

De 24 de Fevereiro a 02 de Março



1ª. Igreja Presbiteriana Independente de Mauá

Organizada em 21/01/1962

Av. da Saudade, 536 - Fone 4555-0700

E-mail: ipimaua@hotmail.com

Site: www.ipimaua.com.br

Pastor - Rev. Leontino Farias dos Santos - Fone: 15-3225-9056

Lic. Nemir de Moraes- Fone: 11-4330-1318

BOLETIM DOMINICAL 23 de Fevereiro de 2014 - Ano 52 - Nº 08/14

DO CARNAVAL À QUARESMA

O carnaval teve sua origem nas bacanais dos antigos gregos e romanos. Tornaram-se famosas as festas dedicadas a Dionísio, o conhecido “deus do entusiasmo”. Nessas festas cabia tudo: orgias de todo tipo, êxtase, exploração exacerbada do corpo. Foi também chamada a “festa dos doidos”, pelas suas características exóticas, radicais. Da Antiguidade clássica o carnaval evoluiu na Idade Média e Moderna para um tipo de folia menos extravagante, embora sempre embalada por muita descontração e até certo ponto, irreverência em relação à vida normal da sociedade, sempre considerada como a “festa da carne”, da exuberância e descontração.

Como festa popular, com características próprias em cada país, o carnaval tornou-se particularmente diferenciado em Nice, na França, em Veneza, Roma, Florença, Nova Orleans e, mais famoso do que todos, no Brasil, em especial no Rio de Janeiro, Salvador, em Recife e em Olinda.

Foram os portugueses que trouxeram o carnaval para o Brasil, a princípio com o nome de “entrudo”. Uma festa que sempre conservou características de violência, com as pessoas extrapolando os limites da moral social e invadindo em muitas situações a privacidade dos demais. Foi considerada uma situação mais amena, o fato de se usar no carnaval brasileiro o confete, a serpentina e a lança-perfume, hoje considerada um risco nos bailes e festas de rua.

Hoje, o carnaval tornou-se uma indústria de beleza, colorido, ostentação e fantasia. As escolas de samba que invadem as avenidas das grandes cidades do Brasil, principalmente do Rio de Janeiro, estão a serviço de grandes empresas, de traficantes, de outros poderes rebeldes de nossa sociedade, que se utilizam da voluntariedade dos pobres que dançam nas avenidas às suas próprias custas, para o enriquecimento dos ricos.

O carnaval se dá três dias antes da Quaresma e da chamada “quarta feira de cinzas”, também conhecido como tempo em que se deve fazer abstinência da carne, (conforme a tradição católica). Para esta, a quaresma é também conhecido como o tempo de penitência, que vai da quarta feira de cinzas até o domingo de Páscoa.

Para os protestantes, a quaresma (período de 40 dias antes da Páscoa) é o tempo especial de arrependimento dos cristãos, que deve ser observado pela Igreja, embora sem abstinência de carne. Obviamente que todo o tempo deve ser de arrependimento. Mas no calendário cristão observado há mais de 1.200 anos, mesmo antes de existirem católicos e protestantes, os cristãos primitivos achavam que se deve ter um tempo especial para a reflexão, para a contrição, para o arrependimento, antes de comemarmos a Páscoa.

Rev. Leontino Farias dos Santos

Dia 24 - Segunda feira: “Louvai-o com adufes e danças; louvai-o com instrumentos de corda e com flautas”. (Sl 150.4) O salmista nos ensina que o louvor a Deus não deve ter limites. Deve-se adorar a Deus com todo e qualquer instrumento musical, cada povo de acordo com a sua cultura, e até mesmo com danças. O fundamental nesse louvor, é que tudo se faça com seriedade, compromisso, sem vaidade e para a honra e glória do nosso Deus.

Dia 25 - Terça feira: “Tornai-vos para mim, diz o Senhor dos Exércitos, e eu me tornarei para vós outros”. (Zc 1.13) Não se pode negar que vivemos em um mundo no qual ainda se percebe uma certa indiferença do ser humano em relação a Deus. Essa indiferença tem a ver com a soberba humana, na medida em que o homem se sente auto-suficiente, poderoso. Por isso é comum muitos agirem independentemente da vontade de Deus como se fossem senhores de suas próprias vidas. Aquele, porém, que se sentir temente a Deus e voltado para a beleza de Sua Santidade e poder, será abençoado por Deus e fortalecido em sua caminhada em direção à Terra prometida.

Dia 26 - Quarta feira: “Não temas, crê somente”. (Mc 5.36) O segredo para uma vida equilibrada na presença de Deus está na nossa capacidade de crer. Muita gente tem dificuldade caminhar a sua jornada neste mundo. Muita gente vive em dúvidas, com medo da vida e com medo da morte, vendo fantasmas por todos os lados. Credo em Deus, porém, podemos ter segurança quanto ao futuro, independentemente das ameaças de morte que nos cercam. Mas Deus quer nos fazer vencedores diante dos desafios à nossa frente. Por isso, o melhor é simplesmente alimentarmos a nossa fé e a nossa crença em Deus, o Senhor de todas as coisas.

Dia 27 - Quinta feira: “Se não ouvem a Moisés e aos profetas, tão pouco se deixarão persuadir, ainda que ressuscite alguém dentre os mortos”. (Lc 16.31) O texto se refere à “Parábola do rico e Lázaro”, contada por Jesus. Ela tem a finalidade de nos ensinar várias coisas, entre elas, que após a morte ninguém que está na terra se comunica com os mortos. Ensina-nos, também, que a situação do ser humano pós-morte é definitiva. Não há evolução, não há mudança de status para melhor nem para pior. Também aprende-se aqui que ninguém pode vir do céu a terra para ajudar a quem quer que seja. Aqui não há lugar para reencarnação! Cada um que se cuida e, assim, prepare-se para o juízo eterno.

Dia 28 – Sexta feira: “Não temas porque eu te remi, chamei-te pelo teu nome, tu és meu”. (Is 43.1) O profeta repete a palavra de Deus para o Seu povo e mostra como Deus sabe e se preocupa com qualquer um de seus filhos. Ele nos conhece pelo nome e nos tem em segurança para a vida neste mundo e na eternidade. Louvado seja Deus por seu compromisso com o nosso bem-estar!

Dia 01- Sábado: “Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três: porém o maior destes é o amor”. (I Co 13.13) Este é um recorte do belo hino ao amor, escrito por Paulo. Embora a fé e esperança sejam valores significativos da fé cristã, o amor suplanta a tudo, desde que esteja fundamentado em Deus. Cultive-o.

Dia 02 – Domingo: “O Senhor os ajuda e os livra”. (Sl 37.40) Em nossas aflições, precisamos ter em mente a certeza de que Deus está pronto para nos ajudar, apesar de nossa fraquezas. Isto é um dos sinais da fidelidade de Deus para conosco. Restamos corresponder a essa fidelidade com a nossa vida santificada, e com a esperança de que Ele, pela Sua misericórdia e graça, quer o nosso bem-estar, a nossa segurança, contando também com a nossa fidelidade à Sua Palavra. (LFS)